



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

SECÃO II

ANO XVIII — N.º 194

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1963

CONGRESSO NACIONAL

PRESIDÊNCIA

Convocação de sessões conjuntas para apreciação de vetos presidenciais.

O Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 70, § 3º da Constituição e do art. 1º, nº IV, do Regimento Comum, convoca as duas Casas do Congresso Nacional para, em sessões conjuntas a realizarem-se nos dias 5 e 12 de dezembro próximo às 21 horas e 30 minutos, no Plenário da Câmara dos Deputados, conhecerem dos seguintes vetos presidenciais:

Dia 5 de dezembro:

— veto (total) ao Projeto de Lei nº 4.760, de 1954 na Câmara e nº 81, de 1956, no Senado, que considera como ocorrida em serviço a morte do Major da Aeronáutica Rubens Florentino Vaz, para efeito de monte-

pio, pensão e demais vantagens estabelecidas no Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares;

— veto (total) ao Projeto de Lei nº 1.567, de 1960 na Câmara e nº 10, de 1963, no Senado, que institui o "Dia de Deodoro".

Dia 12 de dezembro:

— veto (parcial) ao Projeto de Lei nº 2.645-B, de 1961, na Câmara e nº 152, de 1962, no Senado, que reestrutura a Universidade do Para e dá outras providências.

Senado Federal, 26 de novembro de 1963.

CAMILLO NOGUEIRA DA GAMA

Vice-Presidente no exercício da Presidência

SENADO FEDERAL

ATA DA 242ª SESSÃO, EM 5
DE DEZEMBRO DE 1963
1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
5ª LEGISLATIVA

PRESIDÊNCIA DOS SRS. MOURA
ANDRADE — RUI PALMEIRA E
GILBERTO MARINHO

As 14 horas e 30 minutos acham-se presentes os Senhores Senadores:

Adalberto Sena
Oscar Passos
Zacharias de Assumpção
Lobão da Silveira
Sebastião Archer
Sigefredo Pacheco
Menezes Pimentel
Wilson Gonçalves
Dinarte Mariz
Argemiro de Figueiredo
João Agripino
Barros Carvalho
Ermirio de Moraes
Rui Palmeira
Júlio Leite
Aloysio de Carvalho
Josephat Marinho
Eduardo de Aguiar
Eurico Rezende
Raul Guberti
Aarão Steinbruch
Gilberto Marinho
Milton Campos
Nogueira da Gama
Moura Andrade
José Feliciano
Pedro Ludovico
Flinto Muller
Bezerra Neto
Adolpho Franco
Irinéu Bornhausen
Atilio Fontana
Guilherme Mondim
Daniel Krieger

Mem de Sá
Edmundo Levy
Arthur Virgílio
Eugênio Barros
Joaquim Parfente
Antonio Jucá
Walfrido Gurgel
Aurélio Vianna
Lopes da Costa
Mello Braga

O SR. PRESIDENTE:

A lista de presença acusa o comparecimento de 43 Senhores Senadores. Havendo número regimental, declaro aberta a sessão. Vai ser lida a ata.

O Sr. 2º Secretário procede à leitura da ata da sessão anterior, que é sem debate aprovada.

O SR. PRESIDENTE:

Não há expediente a ser lido.

Senhores Senadores, ontem foi um dia de luto, um dos mais graves dias vividos pelo Senado Federal.

Não há exemplo anterior de que fatos idênticos houvessem ocorrido nesta Casa do Parlamento. Dêles resultou mortalmente ferido um homem que aqui estava havia pouco tempo mas que já conquistara o afeto de toda a Casa, pela doçura do temperamento, pela amenidade do trato, pela simpatia envolvente e pela sua inequívoca simplicidade. José Kairala já conquistara a admiração de seus pares, também, pela operosidade, pelo devotamento aos interesses e aos problemas do seu Estado e pela emoção que punha na defesa dos humildes trabalhadores dos seringais.

Vimo-lo, ainda há poucos dias, a reverenciar os seus antepassados, numa evocação comovida dos imigrantes

libaneses, entre os quais fixou, como supremo exemplo, a figura do próprio pai.

Viram-no todos, antes, a pugnar por medidas protetoras da indústria extrativa, em que, a economia seu Estado tem o maior esteio.

Ouviram, antes, os Senhores Senadores da República, a sua narrativa, cheia de colorido, do heroísmo de todos os dias dos homens que, esquecidos no meio da selva, ferem o tronco das seringueiras para a colheita do látex.

Foram tantos, Senhores Senadores, os assuntos que ele trouxe à tribuna desta Casa, na simplicidade de sua palavra cheia de seriedade, que pareceria insuficiente todo um mandato para a prestação de tantos serviços que armazenara dentro do seu coração para a terra acreana, que aqui veio representar transitóriamente para, afinal, encontrar neste plenário, o irrisperado sacrifício de sua vida, que tanto produziu e serviu ao Brasil.

Foi volta de seu leito, congregou-se o que havia de mais expressivo da ciência, numa batalha que durou cinco horas, em que várias vezes surgiu a notícia de sua morte, logo após contestada com o renascimento de esperanças que eram de todos. O fato comoveu a todos, como a todos comoveu suceder de pessoas de todas as condições para as transfusões sem conta que eram reclamados.

Esta Presidência não pode deixar de agradecer aos funcionários do Senado Federal e aos da Câmara dos Deputados, que, espontaneamente, acorreram ao Hospital Distrital para oferecer o próprio sangue, na tentativa de salvar a vida do Senador José Kairala.

Tudo, porém, foi em vão. Só nos resta, no momento, a dor irremediável, em que a nossa emoção se confunde com a da família que se vê privada de seu chefe.

Há, sobre a mesa, um requerimento subscrito por todos os Senhores Senadores presentes, que vai ser lido pelo Sr. 1º Secretário.

E' lido o seguinte:

Requerimento nº 1.117,
de 1963

Profundamente comovidos ante o trágico acontecimento que, em circunstâncias tão chorantes, vitimou, ontem, o Senhor Senador José Kairala, requeremos que, como expressão do seu imenso pesar e síntese de todas as homenagens do Plenário ao companheiro desaparecido e manifestação da imensa saudade que ele aqui deixa, pela dignidade e pelo devotamento com que vinha exercendo a representação do Estado do Acre, o Senado se mantenha em silêncio absoluto durante um minuto e em seguida encerre a presente sessão, tomando a Presidência as demais providências previstas nos artigos 21, nº 2, e 215-A do Regimento.

Sala das Sessões, em 6 de dezembro de 1963. — Oscar Passos — Adalberto Sena — Wilson Gonçalves — Daniel Krieger — Rui Palmeira — Júlio Leite — Lopes da Costa — Menezes Pimentel — Aloysio de Carvalho — Milton Campos — Pedro Ludovico — Raul Guberti — Gilberto Marinho — Antonio Jucá — Walfrido Gurgel — Sigefredo Pacheco — Tem de Sá — Eurico Rezende — Dinarte Mariz — Zacharias de Assumpção — Atilio Fontana — Sebastião Archer — Eugênio Barros —

vam sonhos. Na sua vitalidade, vibra-
va a ação. Na sua alma emotiva con-
densavam-se os sentimentos da vida
de que provinha.

Mas o destino tecia a sua teia antes d'êlo aqui chegar: êle fora o escolhido, porque era preciso na trama do ódio que morresse um bom.

Os solucionadores de falsos conflitos criticam por não terem vindo desarmados os contendores. Esquecem, entretanto, que onde não há corrupção, desarmados as armas se fazem secundárias. Sim, o que é preciso é que se desarmem os corações como o desarmado o coração de Kairala.

Entretanto, foi o coração que não odiava o que cessou de bater. Quem acompanhou a luta dos médicos do Hospital Distrital sabe que, antes do instante extremo, o coração de Kairala por cinco vezes cessara de bater para retornar depois aos seus movimentos, porque no corpo que sucumbia havia ansia de viver!

Ele tombou entre nós num plenário que chamamos augusto. Suas últimas palavras aqui não foram das que a Taquigrafia apanha para os Anais. Da mesma poltrona de onde se levantava para falar, ele tombou para não mais falar senão a interjeição da dor. Mas as duas ou três palavras que proferiu bastam para o mais doloroso dos registros. Nenhum de nós, apesar de tudo, jamais teria imaginado que um dia seriam elas ouvidas aqui dentro, num trágico libelo.

A morte de Kairala envolve-se em detalhes de triste tessitura. Lembra-se com que alegria foi buscar sua mãe para que com ele aquil estivesse. Era o envolvimento da tela. Vinda do distante Acre ela, que lhe dera a vida, teria de assistir, impotente, à sua morte. E Kairala não conhecerá o filho que está por nascer, como o filho jamais ouvirá daquele coração levemente a palavra que o orienta e que o condiz.

Eis o tributo que um homem pagou aqui dentro, na indecifrável exigência dos fados, porque não se compreende. Sr. Presidente, não se compreenderá jamais o sacrifício da inocência.

Rendamos nessa homenagem a José Kairala homenagem que não está neste ato nem nestas palavras. O morto que, hoje, levamos ao campo de aviação para que dali rumasse à sua última morada, exige de nós algo mais que há de nascer da meditação sobre o seu sacrifício. *(Muito bem)*

O SR. PRESIDENTE:
Tem a palavra o Sr. Senador Bar-
ros Carvalho.

O SR. BARROS CARVALHO

(Sem revisão do orador) — Sr. Presidente Srs. Senadores não é possível proferir palavras mais expressivas nem traçar mais eloquentemente perfil do que o que ouvimos pronunciar nesta Casa por S. Exa. o Sr. Presidente do Senado, pelo Sr. Senador Arthur Virgílio e mais companheiros que conheçam o Senador José Kallala.

Não venho, pois, referir-me às qualidades às virtudes, aos dons que orçavam o caráter do companheiro admirável que a fatalidade nos roubou.

ontem, mas declarar que as honranças que desejaria fossem prestar talvez ao mais modesto dos Senhores não seriam estas, seriam outras, mais pomposas do que as que dispensaríamos a outros de maior categoria política. Concordei porém, com a simplicidade e a singeleza do silêncio, porque esta foi a sugestão de Bandeira do Estado do Acre. Não nos cumpria fugir à sugestão levada a todos os membros desta Casa.

Sr. Presidente, aquele seringueiro bravo, aquele homem que era, na realidade, energia e bondade, não arredava o pé desta Casa para conviver conosco, para nos informar de certos assuntos, para engrandecer e mostrar,

Que Deus, na Sua infinita sabedoria, nos toque a alma, e nos si-

nos o toque divino, para que homenageemos sem ve a memória daquele jovem de 39 anos que pereceu quando lutava pelo fortalecimento da Democracia no novo País. Não foi porque lutava: quando lutava. Não esqueçamos a sua morte trágica e assumamos, cada um de nós, com respeito ao seu espírito, o compromisso de não deixar mais do que a lei escrita, de, na memória de Kairala, deixarmos a fora a nossa arma-de-fogo, e nas suas punhal, a nossa faca. E desde que o ódio está aqui e vem de fora para dentro, então que aquelas providências para o mundo exterior sejam confirmadas, porque digora por dentro, ninguém se equivoca: pode-se morrer aqui dentro, para que a lei seja defendida pelo revólver na mão de outro Senador.

És queira que não, mas assim como muitas foram as vezes do poder, aconteceram e acontecerão e acontecerão, mas aconteceu ontem, ficaram todos acordados de que não aconteceu mais, tragédias, porque reacendeu-se o ódio que parecia ter amadurecido. E eu sei o que estou dizendo.

As medidas até agora postas em prática partiram da Presidência, da Mesa; mas, as outras não dependem mais da Presidência; dependem do Plêniário do Senado da República. A Mesa fez a sua parte; o Senado fará a sua. Qual?

Sr. Presidente. Srs. Senadores, lamentando — todos nós lamentamos — a morte de José Kairala. "Eu não quero morrer, não, a não ser na cama".

É isso que o povo vê, observa, sente assim amanhã?

Infelizes dos que morrem como José Kairala morreu sem terem nem o direito de se defender, de arma aberta, de coração aberto.

Tenho minhas armas; outros têm as suas.

Nos homens de doutrina não é porque sejamos bons e ruins que somos, às vezes, combatidos ou defendidos é por causa das doutrinas que assumimos e defendemos. Aquê e homem tinha a sua mas sabia a apreensão da maneira de se singularizar em certos momentos, a gente era levado e apoiado pela maneira como se dirigia a cada um de nós. E o espírito libanês que cada um de nós, so que havia nele em toda a sua grandeza. Teve uma infelicidade: morreu prematuramente. Deixou os filhos, a esposa e aquele amor, tão boa. Tanto chorava hoje e tanto continua chorando, quero crer. Afirmam que ela dissera: "— Que tragédia a minha; ontem completava treze anos e cinco dias do assassinio do pai de José Kairala, e ontem o meu filho — e ela dizia "o meu filho" — o meu filho tão querido — junto ao esquife do seu filho, também morreu! Que fez ele? E a pergunta a um Senador, que é uma interrogação a grande interrogação. Tenho apenas uma felicidade: é de não ver, nem de penetrar no coração de muitos que vão esquecer depressa, depressa demais, a tragédia de José Kairala a tragédia da Democracia brasileira, nos seus pontos eminentes e de cúpula. (Muito bem).

O SR. EDMUNDO LEVI

Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar a votação.

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o nobre Senador Edmundo Levi.

O SR. EDMUNDO LEVI

(Para encaminhar a votação — Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Senhores Senadores, estou neste momento, ocupando a tribuna

de preferência de José Kairala. Era daqui, justamente neste lugar, que o nosso indito companheiro proferia aqueles discursos sobre o Acre, a que com tanto carinho se referiu o nobre Senador Aurélio Viana. E aqui, a seu lado, muitas vezes ele, irmão amazônico me dizia, lembrando o seu passado, a sua origem de simples filho de emigrantes sírios, que havia chegado ao mais alto cenáculo político do país. E exaltava o regime que lhe havia permitido galgar tão elevado posto. Dizia-me com aquele seu entusiasmo e aquela sua candidez: Por este País e por este regime, darei a própria vida.

Possivelmente, Sr. Presidente, Kairala deu aqui a sua vida em holocausto ao País que lhe serviu de Pátria e ao regime cujas vantagens ele tanto exaltava. Mas, o que é singular é que José Kairala veio das selvas, e lá nós jamais não encontramos nenhuma fera que lhe destruisse a vida. E veio para dentro do cenário das mais altas inteligências políticas do País, e aqui tornou vítima da consequência ou da inconsequência dos homens. Os homens fizeram com ele o que as feras não ousaram.

Kairala na sua simplicidade, na sua bondade irradiava simpatia, e, talvez por isso mesmo, a exemplo de São Francisco de Assis, ele amava as próprias feras.

Sr. Presidente, Senhores Senadores, o Senado vai prestar-lhe a homenagem do silêncio; para mim não é o Senado, porque o silêncio é a voz da eternidade. E através do silêncio que a Eternidade fala aos homens, então, é a própria eternidade, através do silêncio, que vai prestar também a sua homenagem a José Kairala, porque, no silêncio, o que a consciência e a bondade de Kairala reclamam é que do exemplo desta página de sangue, todos nós possamos adquirir a segurança de aqui convivermos, livremente, com homens civilizados e cultos, lutando pelo direito, não trazendo para esta Casa aquilo que chamamos a "lei das selvas", mas fazendo respeitar a Lei das Leis, sobretudo a lei da consciência e a lei divina.

Sr. Presidente, minha mãe, minha dor pelo desaparecimento de um homem bom, que era como se fosse meu irmão, me deixa magoado, o coração descontrolado e a emoção não me deixa continuar. Mas quero dizer que o Senado tem uma dívida, ante os restos mortais de Kairala para com o futuro de todos os Senadores: a de batalhar para que amanhã, possamos vir a esta Casa seguros de que não deixaremos orfãos os nossos filhos, como, tragicamente, ficaram orfãos os filhos do Senador José Kairala. (Muito bem!).

O SR. JOÃO AGRIPINO

Senhor Presidente peço a palavra para encaminhar a votação.

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o nobre Senador João Agripino.

O SR. JOÃO AGRIPINO

(Para encaminhar a votação — Sem revisão do orador) — Senhor Presidente, Senhores Senadores, peço-me no requerimento um minuto de silêncio em homenagem ao colega e companheiro morto.

Desde ontem depois do seu rápido desaparecimento, só o silêncio poderá traduzir os sentimentos de dor, de vergonha e de pesar que domina a todos os Senadores da República do Brasil. O silêncio que fala a alma, o silêncio que toca as virtudes, o silêncio que tem palavras que o vocabulário não possui.

Seria difícil descrever a vida de um homem público em todos os traços de grandeza e de mesquinha.

É uma vocação, vocação de servir, vocação de fazer o bem; é uma vocação de amor. E segundo a vocação, o político ou o homem público se submete ao julgamento do semelhante.

Na polémica da oratória, despertam-se as paixões. Paixões que aplaudem, que louvam, que enudeiam que envaldecerem que engrandecem que sublimam e paixões que detratam, que injuriam que caluniam, que abastardam que despertam o ódio. Ele é uma jazida de que retira dia a dia, hora a hora, minuto a minuto tudo quanto pode fazer de bom. Vive em função dos outros, vive preocupado com o que pensam e com o que querem os outros, porque vive da opinião pública. Mas, apesar disso no coração de cada um deles, seja político ou homem público brotam sentimentos mesquinhos, e se atiram uns contra os outros, como se já não bastassem os atentados a que ficam expostos. Como se já não bastassem as iras que despertam, eles também se destroem uns aos outros. Como que desaparece de cada homem o sentimento de grandeza ou de amor, e a adversidade quantas vezes torna o caráter de inimizade e animosidade cruel, despertando o desejo de ver a supressão do inimigo.

São sentimentos contraditórios, difíceis de entender. E quando nós temos o espetáculo de ontem, nos sentimos todos diminuídos, insignificantes cobertos de vergonha porque, se sabemos que as providências da Mesa ou dos próprios colegas podem ser as vezes eficientes e evitar mortes, incidentes e desastres, sabemos que de nada eles valem que nada significam se não se desarmam primeiro os espíritos, não se eleva primeiro a compreensão ou não se têm o sentimento de respeito e dignidade para com os outros e para com si próprio.

Numa Casa, qualquer que ela seja quando têm assento homens que se desarmem desses sentimentos, não há regimento, não há regulamento, não há providências que impeçam que o luto desça sobre nós extinguindo qualquer dos presentes ou dos ausentes membros da Casa.

E a nossa tristeza é maior porque, habituados a luta, afeitos às paixões compreendemos que no acêo delas, possa a serenidade, ou a prudência, ou o bom senso, ou o equilíbrio ceder lugar à loucura de uma paixão e levar um homem a suprimir a vida de outrem.

Mas, passada a paixão, passada a luta, é dever de cada um ter, permanente no espírito a contingência de exercitar, cotidianamente, o aprimoramento da sua educação, para que dela decorra a compreensão de que a vida humana é o melhor patrimônio existente sobre a face da terra e que a ninguém é lícito suprimi-la.

Se há vocabulário, se existem palavras, elas nasceram e se criaram para o diálogo entre os homens inteligentes. Só os animais se exprimem pela violência.

O pior é que verificamos, na tragédia de ontem, que todos nós, sem exceção, éramos impotentes e todos, sem exceção — Senadores, membros da Mesa, servidores, jornalistas, expectadores — expunhamos a vida. Não havia ninguém, em torno desta sala e dentro dela, que naquele instante sentisse um mínimo de tranquilidade quanto à sua segurança pessoal. E tombou precisamente o companheiro que quis fazer o bem dirigindo-se para um dos contendores na intenção de impedir um desfecho fatal.

Só o silêncio, Sr. Presidente, poderia extirpar da nossa memória e das nossas fisionomias a vergonha que nos cobre. Porque se o silêncio não pudesse traduzir o que sentimos, pelo menos teria o significado de encobrir o que todos sentem ou pensam de nós.

José Kairala, tendo origem modesta, como muitos de nós, e se tornando político, talvez tivesse como aspiração maior da vida chegar à Alta Câmara Legislativa da sua Pátria e conviver com a elite, com o que de mais selecionado houvesse no ambiente político e democrático da Nação. E aqui chegando, que orgulho, que vaidade teria despertado em toda a sua família, por ver que aquele rebento efêmero atingira o posto máximo a que um cidadão de um longínquo Estado — o mais novo da Federação — poderia almejar.

Na sua humildade, cedo, conquistara a simpatia e a admiração de todos os seus companheiros. Revelava um espírito público incomum. Sendo em Líder da Oposição nesta Casa e ele membro de um Partido governista, várias vezes contei com o seu voto, quando conclamava o seu espírito público à causa da Pátria, ainda que o interesse partidário pudesse recomendar uma decisão diferente. Jamais, durante o tempo em que permaneceu conosco, teve uma palavra áspera, um gesto menos cortês ou menos polido, um traço menos respeitoso, uma atitude temperamental ou agressiva. Ele, precisamente este homem, foi o escolhido pelo destino, dentre todos os que estavam presentes, para a imolação. Melhor do que as providências que possam vir, será o nosso propósito de nos respeitarmos e aprendermos a respeitar a opinião do colega do companheiro.

É sem dúvida necessário que o Senado, como se fosse um só Senador, adote providências as mais severas e energéticas para que não se pense que habitamos uma casa de tolerância. Que a lição, que tanto nos custa suportar, nos sirva a todos para aumentar o nosso poder de compreensão e não entendermos que o palavrão, a descompostura, sejam armas de defesa ou de convencimento. Só os que não raciocinam ou os que não têm causa alguma a defender ou os que se sentem logo repudiados por todos, ou ainda os que não sabem usar a palavra, só esses recorrem ao palavrão, à descompostura como instrumento de defesa ou como instrumento de acovardamento ou como instrumento de intimidação. O que ignoram é que a intimidação maior reside precisamente no conceito que os seus Países ficam a fazer de quem assim procede, porque no mesmo ato, perdem, por inteiro, o respeito que deve merecer de seus Países.

É certo, Sr. Presidente, embora sejam os propósitos de V. Exa., os de assegurar o que de melhor possa para a tranquilidade e a vida dos seus colegas, é certo que nenhum de nós pode ficar neste plenário exposto a episódios como o da tarde de ontem, quando nos sentamos, já não na poltrona que habitualmente ocupávamos, mas naquela que fosse um alvo mais difícil. Nenhum de nós, admite que tenhamos, daqui por diante, de sentar em qualquer destas cadeiras, sabendo, esperando, presumindo que possamos sair daqui sem vida.

Se houver, nesta Casa, quem porventura se disponha a reproduzir, a qualquer tempo, os acontecimentos da tarde de ontem, melhor será que deixemos esta Casa ou que mandemos embora aquele que não seja digno dela, porque a vida que recebemos mercê de Deus, só a Ele reconhecemos o direito de tirá-la. A José Kairala, nosso magnífico companheiro de poucos meses e de poucas horas cada dia, a mais sentida e profunda homenagem da Oposição, no Senado Federal, associando-se ao seu Partido, que, por verê-lo, perdeu um extraordinário companheiro; associando-se ao Senado, para que, num só corpo, sem lágrimas, possamos, juntos, deplorar o seu desaparecimento, tão profundamente deplorado quanto profundamente sentido. (Muito bem).

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o nobre Senador Antônio Jucá, para encaminhar a votação.

O SR. ANTÔNIO JUCÁ

(Em encaminhamento de votação — Não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, nobres Srs. Senadores, profissional da medicina durante vinte e cinco anos, quer na cátedra da Faculdade de Medicina, na clínica particular ou nos hospitais habituei-me a lutar contra a doença e a morte. Por isso mesmo talvez, na tarde de ontem, poucos companheiros tenham ficado mais traumatizados, mais chocados do que eu, tanto mais que, impressionado com o que aqui acontecera e procurando velar pela vida do companheiro que se extinguiu, o visitei na própria sala de operações do Hospital Distrital. De lá, gressando, apesar das esperanças do corpo médico daquele nosocômio, eu declarara ao Senador José Ermírio que pelo menos 95% das possibilidades eram contra, em face dos ferimentos que acabara de observar.

Por isso, Sr. Presidente razão teve o Senador Arthur Virgílio quando, emocionado, fez pontificar aqui o reinado da emoção sobre os sentimentos em seu protesto veemente contra a onda de ira, de ódio, o verdadeiro maremoto de paixões espúrias que vinha reinando nesta augusta Casa e que terminou, infelizmente, eliminando a obra-prima da criação: uma vida humana.

Kairala era o companheiro bom, ciclofímico, extrovertido, sempre alegre, sempre disposto a servir, sempre disposto a fazer o bem. Ele, coitado, inocentemente avançou para um dos contendores procurando evitar que aquilo que todos nós, atônitos, observávamos, acontecesse. E teve sua preciosa vida eliminada.

Sr. Presidente, estou de mim para comigo que a maior homenagem que poderíamos prestar à alma desarmada, à alma leve, à alma simples e sorridente de Kairala seria que, a exemplo do que acontece nas universidades, nas fraternidades, em outros agrupamentos humanos, civilizados, nós, Senadores da República, firmássemos hoje aqui, um pacto de honra de jamais entrar armados nesta augusta Casa do Senado brasileiro. Deixemos lá fora nossas armas! E que este pacto de honra seja trans-

mitido de geração em geração! (Muito bem!)

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o nobre Senador José Ermírio.

O SR. JOSE ERMÍRIO

(Para encaminhar a votação — Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. Senadores, convivi muito, e diariamente, com o Senador José Kairala, homem habituado na luta em região das mais inóspitas do Brasil; acho mesmo que nenhum de nós desde a infância, passou pelas dificuldades experimentadas pelo nosso querido companheiro Kairala.

E, por isto que sinto o dever de observar, emocionado, o minuto de silêncio que o Senado vai prestar a esse ilustre brasileiro do Acre. Silêncio significa respeito, silêncio significa carinho, homenagem sincera do Senado. Durante ele emudecerão os sentimentos maus e degenerados, representar-se-á a dor do Senado por uma família enlutada, comemorar-se-á um companheiro que aqui lutou durante muitos meses, com o objetivo de levar alguma coisa de bom para o seu Estado.

Que o Senado, depois de votar esse minuto de silêncio, cumpra o seu dever, fazendo justiça àquele que já não existindo nesta terra, possa receber do Céu, onde está esta providência, tão desejada por todos nós. (Muito bem!)

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o nobre Senador Josaphat Marinho.

O SR. JOSAPHAT MARINHO

(Para encaminhar a votação; não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, desvinculado no momento, de compromissos partidários, quero juntar meus sentimentos de pesar e de protesto às graves manifestações de tristeza e de indignação traduzidas neste plenário.

Quero, particularmente, expressar meu assentimento às nobres, lúcidas e vigorosas palavras que proferiu inicialmente nesta Casa, na tarde de hoje, o Senador Arthur Virgílio, Líder do Partido Trabalhista Brasileiro.

Efetivamente, se em outras oportunidades nesta mesma sessão le-

gislativa, temos nos reunido para lamentar o desaparecimento de companheiros, hoje aqui nos encontramos, dominados por sentimento que não se circunscreve nem pode circunscrever-se ao pesar.

A morte do Senador José Kairala, efetivamente, na sobriedade deste salão, em uma família; entristece os senadores; e a depender do nosso comportamento, avilta o Senador.

Quem quer que entre numa casa como esta, eleito pelo povo, despe-se em grande parte das simples prerrogativas individuais de que goza lá fora.

Ao prestar-se perante V. Exa. Sr. Presidente, o juramento de respeitar a Constituição, contrai-se a grave obrigação de só praticar, aqui, um daqueles poderes que, segundo a própria Carta Magna, emana do povo e em nome dele é exercido.

Não há imunidades por mais amplas e maiores que elas nos sejam conferidas, que nos deem o poder de atentar contra qualquer dos nossos pares, contra qualquer cidadão que se encontre neste Plenário. Não podemos atentar nem por atos nem por palavras que ofendam a dignidade do estilo parlamentar. Esta é uma Casa que confere direitos mas que, por igual, impõe deveres, que atribui faculdades mas que, ao mesmo tempo exige limitações. Os deveres e os direitos, aqui são mais do que em outro qualquer lugar, relativos, porque só podem ser exercitados em nome dos interesses públicos e a serviço deles. Aqui não nos cabe a desenvoltura resultante de ódios, de rixas, de desentendimentos oriundos de móveis estranhos à vida parlamentar.

As palavras que aqui podemos proferir são aquelas reclamadas pelo interesse coletivo e nos limites permitidos pela Lei Interna da Casa; os atos que aqui podemos praticar são aqueles ditados pela origem do nosso mandato.

Durante longos meses, nesta sessão legislativa, vivemos ante a expectativa e angústia de um desentendimento que poderia ter consequências fatais. Ontem, desabou sobre esta Casa a desgraça que não queríamos. Já agora, qualquer tolerância é cumplicidade imperdoável! (Muito bem!)

O SR. PRESIDENTE:

Em votação o requerimento. Os Senhores Senadores que o aprovam, queiram permanecer sentados. (Pausa).

Está aprovado.

Convido os Senhores Senadores e toda a assistência a que, durante um minuto, se mantenham de pé, em absoluto silêncio.

O PLENÁRIO, A ASSISTÊNCIA E OS FUNCIONÁRIOS PERMANECEM DE PÉ, EM PROFUNDO SILÊNCIO**O SR. PRESIDENTE:**

A Presidência cumprirá a determinação do Plenário, executando todas as demais providências previstas nos artigos 214, número II e 215, letra "a", do Regimento Interno.

Esta sessão será, pois levantada. Entretanto, a Presidência está no dever de convocar os Senhores Senadores para Sessão a realizar-se, hoje, às 22 horas, com a seguinte:

ORDEM DO DIA**MATÉRIA EM REGIME DE URGÊNCIA**

Discussão, em turno único, do Projeto de lei da Câmara número 111, de 1963 (nº 1.245, de 1963, na Casa de origem), que prorroga, até 30 de julho de 1964, a vigência da Lei número 1.390, de 28 de dezembro de 1950, com as alterações posteriores (em regime de urgência, nos termos do artigo 326, número 5, c. do Regimento Interno, em virtude do Requerimento número 1.102, de 1963, do Sr. Senador Arthur Virgílio, Líder do Partido Trabalhista Brasileiro), dependendo de pronunciamento das Comissões de Legislação Social e de Economia.

MATÉRIA EM TRAMITAÇÃO NORMAL

Votação, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara número 106, de 1963 (nº 824, de 1963, na Casa de origem), que abre ao Poder Legislativo — Câmara dos Deputados — o crédito especial de Cr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) para atender a despesas que especifica, tendo Parecer favorável sob nº 790, de 1963, da Comissão de Finanças.

Está encerrada a sessão.

MESA

Presidente — Moura Andrade (PSL — SP).
 Vice-Presidente — Nogueira da Gama (PTB — MG).
 Primeiro-Secretário — Rui Palmeira (UDN — RJ).
 Segundo-Secretário — Gilberto Marinho (PSD — RJ).
 Terceiro-Secretário — Adalberto Sena (PTB — ACHE).
 Quarto-Secretário — Cattete Pinheiro (PTN — PA).
 Primeiro-Suplente — Joaquim Parente — UDN — PI.
 Segundo-Suplente — Guido Mondin (PSD — RS).
 Terceiro-Suplente — Vasconcelos Torres (PTB — RJ).

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO (PSD)

1. José Guimarães Acre (em exercício).
2. Eugênio Barros — Maranhão.
3. Lobão da Silva — Pará.
4. Eugênio Barros — Maranhão.
5. Sebastião Archer — Maranhão.
6. Victorino Freire (em exercício o suplente, Sr. Miguel Lima) — Maranhão.
7. Menezes Pimentel (em exercício o suplente, Sr. Wladimir de Alcântara).
8. Wilson Gonçalves — Maranhão.
9. Walfredo Gurgel — Rio Grande do Norte.
10. Ruy Carneiro — Paraíba.
11. Leite Neto — Sergipe.
12. Antônio Baibino — Bahia.
13. Jefferson de Aguiar — Espírito Santo.
14. Gilberto Marinho — Guanabara.
15. Moura Andrade — São Paulo.
16. Atílio Fontana — Santa Catarina.
17. Guido Mondin — R. G. Sul.
18. Benedicto Valadares — Minas Gerais.
19. Filinto Müller.
20. José Feliciano — Goiás.
21. Juscelino Kubitschek — Goiás.
22. Pedro Ludovico — Goiás.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO (PTB)

1. Adalberto Sena — Acre.
2. Oscar Passos — Acre.
3. Vivaldo Lima — Amazonas.
4. Edmundo Levi — Amazonas.
5. Artur Virgílio — Amazonas.
6. Antônio Juca — Ceará.
7. Dix-Huit Rosado — Rio Grande do Norte.
8. Argemiro de Figueiredo — Paraíba.
9. Barros Carvalho — Pernambuco.
10. Pessoa de Queiroz — Pernambuco.
11. José Emílio — Pernambuco.
12. Silvestre Péricles — Alagoas.
13. Vasconcelos Torres — Rio de Janeiro.
14. Nelson Maculan (licenciado sem substituição) — Paraná.
15. Amaury Silva — Paraná (em exercício o suplente, Sr. Melo Braga).
16. Nogueira da Gama — Minas Gerais.
17. Bezerra Neto.

UNIAO DEMOCRÁTICA NACIONAL (UDN)

1. Zacarias de Assunção — Pará.
2. Joaquim Parente — Piauí.
3. José Cândido — Piauí.
4. Dinarte Mariz — R. G. Norte.
5. João Agripino — Paraíba.
6. Rui Palmeira — Alagoas.
7. Eurico Rezende — Espírito Santo.
8. Afonso Arinos — Guanabara.
9. Padre Calazans — São Paulo.

SENADO FEDERAL

LIDERANÇAS

I — DOS BLOCOS PARTIDÁRIOS MAIORIA

Lider:

Barros Carvalho — (PTB) — (PE)

Vice-Líderes:

Victorino Freire — (PSD — MA).
Vasconcelos Torres — (PTB — RJ).

Jefferson de Aguiar — (PSD — ES).

Lobão da Silva — (PSD — PA).
Artur Virgílio — (PTB — AM).
Bezerra Neto — (PTB) — (MT).

MINORIA

Lider:

João Agripino — (UDN — PB).

Vice-Líderes:

Daniel Krieger — (UDN — RS).
Mem de Sá — (PL — RS).

PEQUENAS REPRESENTAÇÕES

Lider:

Lino de Matos — (PTN — SP).

Vice-Líderes:

Aurelio Viana — (PSB — GB).

II — DOS PARTIDOS

PSD

Benedicto Valadares — (MG).

Vice-Líderes:

Wilson Gonçalves — (CE).
Sigefredo Pacheco — (PI).
Walfredo Gurgel — (RG).

PTB

Lider:

Artur Virgílio — (AM).

Vice-Líderes:

Amaury Silva (licenciado) — (PR).
Vivaldo Lima — (AM).
Bezerra Neto — (MI).

UDN

Lider:

Daniel Krieger — (RS).

Vice-Líderes:

Eurico Rezende — (ES).
Padre Calazans — (SP).
Adolfo Franco — (PR).

PL

Lider:

Mem de Sá — (RS).

Vice-Líderes:

Aloysio de Carvalho — (BA).

PTN

Lider:

Lino de Matos — (SP).

Vice-Líderes:

Cattete Pinheiro — (PA).

PSP

Lider:

Miguel Couto — (RJ).

Vice-Lider:

Raul Giuberti — (ES).

COMISSÕES PERMANENTES

Comissão Diretora

Moura Andrade — Presidente (PSD).
 Nogueira da Gama (PTB).
 Adalberto Sena (PTB).
 Rui Palmeira (UDN).
 Gilberto Marinho (PSD).
 Cattete Pinheiro (PTN).
 Joaquim Parente (UDN).

Guido Mondin (PSD).
 Vasconcelos Torres (PTB).
 Reuniões Quartas-feiras, às 10 horas.

Secretário: Evandro Mendes Viana.
 Diretor-Geral.

Comissão de Agricultura

(7 MEMBROS)

Presidente — Vago.
 Vice-Presidente — Eugênio Barros (PSD).

COMPOSIÇÃO

P. S. D.

TITULARES

Eugênio Barros.
 José Feliciano.

SUPLENTE

1. Atílio Fontana.
 2. Pedro Ludovico.

P. I. B.

TITULARES

Nelson Maculan (licenciado).
 Dix-Huit Rosado.
 Raul Giuberti.

SUPLENTE

1. Eduard Catalão (*).
 2. Aarão Steinbruch.
 3. Vago.

U. D. N.

TITULARES

Lopes da Costa.
 Antônio Carlos.

SUPLENTE

1. Daniel Krieger.
 2. João Agripino.

SUBSTITUTOS

Reuniões

Quartas-feiras, às 16 horas.

Secretário: J. Ney Passos Dantas.
 Auxiliar Legislativo PL-9.

(*) Em substituição do Senhor Nelson Maculan como titular.

Comissão de Constituição e Justiça

(11 MEMBROS)

Presidente — Milton Campos (UDN).
 Vice-Presidente — Wilson Gonçalves (PSD).

COMPOSIÇÃO

P. S. D.

TITULARES

Jefferson de Aguiar.
 Rui Carneiro.
 Lobão da Silva.
 Wilson Gonçalves.
 Josaphat Marinho.

SUPLENTE

1. Menezes Pimentel (licenciado).
 2. Leite Neto.
 3. Benedicto Valadares.
 4. Aarão Steinbruch.

P. T. B.

TITULARES

Amaury Silva (licenciado).
 Bezerra Neto.
 Edmundo Levi.

SUPLENTE

1. Argemiro de Figueiredo (**).
 2. Silvestre Péricles.
 3. Melo Braga.

V. D. N.

TITULARES

Aloysio de Carvalho.
 Eurico Rezende.
 Milton Campos.

10. Adolpho Franco — Paraná.
11. Irineu Bornhausen — Santa Catarina.
12. Antônio Carlos — Santa Catarina.
13. Daniel Krieger — Rio Grande do Sul.
14. Milton Campos — Minas Gerais.
15. Lopes da Costa — Mato Grosso.

PARTIDO LIBERTADOR

(PL)

1. Aloysio de Carvalho — Bahia.
2. Mem de Sá — Rio Grande do Sul.

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

(PTN)

1. Cattete Pinheiro — Pará.
2. Lauro de Matos — SP.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

(PSP)

1. Raul Giuberti — Espírito Santo.
2. Miguel Couto — Rio de Janeiro.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

(PSB)

1. Aurelio Viana — Guanabara.

MOVIMENTO TRABALHISTA RENOVADOR

(MTR)

1. Aarão Steinbruch — Rio de Janeiro.

PARTIDO REPUBLICANO

(PR)

1. Júlio Leite — Sergipe.

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

(PDC)

1. Arnon de Melo — Alagoas.

SEM LEGENDA

1. Josaphat Marinho — Bahia.
2. Heribaldo Vieira — Sergipe.

RESUMO

Partido Social Democrático (P. S. D.)	64
Partido Trabalhista Brasileiro (P. T. B.)	17
União Democrática Nacional (U. D. N.)	15
Partido Libertador (P. L.)	2
Partido Trabalhista Nacional (P. T. N.)	2
Partido Social Progressista (P. S. P.)	2
Partido Socialista Brasileiro (P. S. B.)	1
Partido Republicano (P. R.)	1
Partido Democrata Cristão (P. D. C.)	1
Movimento Trabalhista Renovador (M. T. R.)	1
Sem legenda	2
Total	66

BLOCOS PARTIDÁRIOS

1º — Maioria (39) Membros:

PSD

PTB

2º — Minoria (17) Membros:

UDN

PL

3º — Pequenas Representações (9) Membros:

PTN

PSP

PSB

MTR

PR

PDC

Josaphat Marinho (Sem Legenda).

1. Alonzo Aguiar
2. Dinarte Mariz
3. João Agripino

Reuniões

Quarta-feira, às 16 horas

Secretário: Ronaldo Ferreira Dias
Materia, Legislativo PL-8.

(*) Em substituição do Senhor
Amaury Silva, como titular

Comissão do Distrito Federal

(7 MEMBROS)

Presidente — Lino de Matos.
Vice-Presidente — Pedro Ludovico.

COMPOSIÇÃO

P. S. D.

TITULARES

Menezes Pimentel
Pedro Ludovico,
Lino de Matos.

SUPLENTE

Filinto Müller.
Eugênio Barros.
Heribaldo Vieira.

P. T. B.

TITULARES

Oscar Passos.
Dix-Huit Rosado.

SUPLENTE

Aarão Steinbruch.
Antônio Jucá.

U. D. N.

TITULARES

Dinarte Mariz.
Eurico Rezende.

SUPLENTE

Lopes da Costa.
Zacarias de Assunção.

Reuniões

Quintas-feiras às 10 horas.
Secretário: Julieta Ribeiro dos Santos.
Oficial Legislativo PL-8.

Comissão de Economia

(9 MEMBROS)

Presidente — Filinto Müller (PSD).
Vice-Presidente — José Ermírio
(PTB).

COMPOSIÇÃO

P. S. D.

TITULARES

Filinto Müller.
Eugênio Barros.
Atilio Fontana.
José Guimard (licenciado).

SUPLENTE

Jefferson de Aguiar (*).
Sigefredo Pacheco.
Sebastião Archer.
Josaphat Marinho.

SUBSTITUTO

1. José Kairala

P. T. B.

TITULARES

José Ermírio.
Nelson Maculan (licenciado).
Júlio Leite.

SUPLENTE

Oscar Passos (**).
Bezerra Neto.

SUBSTITUTO

Melo Braga
...A Índice

U. D. N.

TITULARES

Adolfo Franco.
Lopes da Costa.

SUPLENTE

1. José Cândido.
2. Zacarias de Assunção.
Reuniões terça-feira — 16,00 horas.
Secretário: Cld Brugger, Auxiliar
Legislativo PL-10.

(*) — Em substituição ao Sen-
hor José Guimard, como
titular.

(**) — Em substituição ao Sen-
hor Nelson Maculan, como
titular.

Comissão de Educação e Cultura

(7 MEMBROS)

Presidente — Menezes Pimentel

(PSD)

Vice-Presidente — Padre Calazans —
(UDN).

COMPOSIÇÃO

P. S. D.

TITULARES

Menezes Pimentel
Walfredo Gurgel.

SUPLENTE

1. Benedito Valladarez
2. Sigefredo Pacheco

SUBSTITUTO

1. Leite Neto

P. T. B.

TITULARES

Pessoa de Queiroz
Amaury Silva (licenciado).

SUPLENTE

1. Vago.
2. Vago.

U. D. N.

TITULARES

Antonio Carlos
Padre Calazans
Mem de Sá

SUPLENTE

1. Adolfo Franco
2. Milton Campos
3. Arnon de Melo.
Reuniões: 4ªs-feiras — 15,00 horas.
Secretário: Vera de Alvarenga Ma-
fra, Oficial Legislativo PL-7.

Comissão de Finança

(15 MEMBROS)

Presidente — Argemiro de Figuei-
redo — (PTB).
Vice-Presidente — Daniel Krieger
— (UDN).

P. S. P.

COMPOSIÇÃO

TITULARES

Victorino Freire.
Lobão da Silveira.
Sigefredo Pacheco.
Wilson Gonçalves.
Leite Neto.

SUPLENTE

1. José Guimard (licenciado).
2. Eugênio Barros.
3. Menezes Pimentel
4. Atilio Fontana.
5. Pedro Ludovico.

SUBSTITUTO

1. José Kairala.

P. T. B.

TITULARES

Argemiro de Figueiredo
Bezerra Neto.
Dix-Huit Rosado.
Pessoa de Queiroz
José Ermírio.

SUPLENTE

1. Nelson Maculan (licenciado).
2. Lino de Matos.
3. Amaury Silva (licenciado).
4. Aurélio Vianna.
5. Antônio Jucá.

SUBSTITUTO

1. Edmundo Levi.
2. Melo Braga.

U. D. N.

TITULARES

Daniel Krieger.
Dinarte Mariz.
Irineu Bornhausen.
Lopes da Costa.

SUPLENTE

1. Adolfo Franco.
2. Eurico Rezende.
3. João Agripino.
4. Milton Campos.

PL

TITULARES

Mem de Sá.

SUPLENTE

1. Aloysio de Carvalho.
Reuniões: 4ªs-feiras — 10,00 ho-
ras.

Secretário: Cld Brügger, Auxiliar
Legislativo, PL-10.

Comissão de Legislação Social

(9 MEMBROS)

Presidente: Vivaldo Lima — PTB.
Vice-Presidente: Ruy Carneiro —
(PSD).

COMPOSIÇÃO

P. S. D.

TITULARES

Ruy Carneiro.
Walfredo Gurgel.
José Guimard (licenciado).
Raul Glubert.

SUPLENTE

1. Leite Neto (*).
2. Lobão da Silveira.
3. Eugênio Barros
4. Júlio Leite

SUBSTITUTO

1. Atilio Fontana
2. José Kairala.

P. T. B.

TITULARES

Amaury Silva (licenciado).
Heribaldo Vieira.
Vivaldo Lima.

SUPLENTE

1. Aurélio Vianna (**).
2. Pessoa de Queiroz.
3. Antônio Jucá

SUBSTITUTO

1. Melo Braga.

U. D. N.

TITULARES

Eurico Rezende
Antonio Carlos

1. Lopes da Costa
4. Zacarias de Assunção

Reuniões: 4ªs-feiras às 10 horas
SUPL. TFS

Secretário: Vera de Alvarenga Ma-
fra, Oficial Legislativo, PL-7.

(*) — Em substituição ao Senhor
José Guimard como titular.
(**) — Em substituição ao Senhor
Amaury Silva como titular.

Comissão do Polígono das Secas

(7 MEMBROS)

Presidente — Ruy Carneiro (PSD).
Vice-Presidente — Aurélio Vianna
(PSD).

COMPOSIÇÃO

P. S. D.

TITULARES

Wilson Gonçalves.
Ruy Carneiro

SUPLENTE

1. Sigefredo Pacheco
2. Leite Neto

P. T. B.

TITULARES

Dix-Huit Rosado
Aurélio Vianna

SUPLENTE

1. Argemiro de Figueiredo
2. Arnon de Melo
3. Júlio Leite

U. D. N.

TITULARES

Dinarte Mariz
José Cândido

SUPLENTE

1. João Agripino
2. Lopes da Costa

Reuniões: 5ªs-feiras — 16 horas.

Secretário: Ney Passos Danças.
Auxiliar Legislativo, PL-9.

Comissão de Redação

(5 MEMBROS)

Presidente — Dix-Huit Rosado
(PTB).
Vice-Presidente — Padre Calazans

COMPOSIÇÃO

P. S. D.

TITULARES

Walfredo Gurgel
Sebastião Archer

SUPLENTE

1. Lobão da Silveira.
2. José Feliciano.

SUBSTITUTO

1. Menezes Pimentel (licenciado).

P. T. B.

TITULARES

Dix-Huit Rosado.

SUPLENTE

Heribaldo Vieira.

U. D. N.

TITULARES

Padre Calazans.
Júlio Leite.

SUPLENTE

1. João Agripino.
2. Josaphat Marinho.

Reuniões: 4ªs-feiras às 16 horas.
Secretário: Sarah Abrahão, Oficial
Legislativa, PL-9

Comissão de Relações Exteriores

(11 MEMBROS)

Presidente — Jefferson de Aguiar (PSD).

Vice-Presidente — Passos de Queiroz (PTB).

COMPOSIÇÃO

P. S. D.

TITULARES

Benedito Valladares.
Filinto Müller.
Jefferson de Aguiar.
Aarão Steinbruch.

SUPLENTE

1. Meneses Pimentel.
2. Ruy Carneiro.
3. José Guimard (licenciado).
4. Victorino Freire.

SUBSTITUTOS

1. José Kairala.

P. I. B.

TITULARES

Pessoa de Queiroz
Vivaldo Lima.
Eduardo Catalão.

SUPLENTE

1. Oscar Passos.
2. Argemiro de Figueiredo.
3. Antônio Jucá.

U. D. N.

TITULARES

Antônio Carlos.
José Cândido.
Padre Calazans.
Arnon de Melo.

SUPLENTE

1. Daniel Krieger.
2. Eurico Rezende.
3. João Agripino.
4. Mem de Sá.

Reuniões: 5^{as}-feiras — 15.00 horasSecretário: Castejon J. B. Branco
Oficial Legislativo, PL-6.

Comissão de Saude

(15 MEMBROS)

Presidente — Lopes da Costa — UDN.

Vice-Presidente — Dix-Huit Rosado (PTB)

COMPOSIÇÃO

P. S. D.

TITULARES

Pedro Ludovico
Sigefredo Pacheco

SUPLENTE

1. Eugenio Bastos
2. Walfredo Gurgel

P. I. B.

TITULARES

Dix-Huit Rosado
Suplentes

Antônio Jucá

U. D. N.

SUPLENTE

U. D. N.

Lopes da Costa

SUPLENTE

Padre Calazans

SUPLENTE

Raul Giuberti

Reuniões: Quintas-feiras — 15 horas.

Secretário: Eduardo Rui Barbosa
Auxiliar Legislativo PL-10.

Comissão de Segurança Nacional

(7 MEMBROS)

Presidente — Zacarias de Assunção (UDN).

Vice-Presidente — Silvestre Pericles (PTB).

COMPOSIÇÃO

PSD

TITULARES

José Guimard (Licenciado)
Victorino Freire

SUPLENTE

1. Ruy Carneiro

1. Atílio Fontana (*)

SUBSTITUTOS

2. José Kairala

P. I. B.

TITULARES

Silvestre Pericles
Oscar Passos

SUPLENTE

1. Dix-Huit Rosado

2. Vago.

U. D. N.

TITULARES

Irineu Bornhausen
Zacharias de Assumpção

SUPLENTE

1. Adolfo Franco.

2. Eurico Resende

P. S. P.

TITULAR

Raul Giuberti

SUPLENTE

1. Miguel Couto

Reuniões: Quintas-feiras — (16 horas).

Secretário: Alexandre Pfaender, Oficial Legislativo PL-8.

(*) — Em substituição ao Sr. José Guimard, como titular.

Comissão de Serviço Público Civil

(7 MEMBROS)

Presidente — Silvestre Pericles (PTB).

Vice-Presidente — Leite Neto (PSD)

COMPOSIÇÃO

PSD

TITULARES

Leite Neto.
Sigefredo Pacheco

SUPLENTE

1. Victorino Freire.

2. Benedito Valladares

PTB

TITULAR

Silvestre Pericles
Nelson Maculan (licenciado)

SUPLENTE

1. Edmundo Levi

2. Vago

UDN

TITULAR

Antonio Carlos

Proteções:

Antonio Carlos
Padre Calazans

SUPLENTE

1. Dinarte Marins
2. Lopes da Costa

PL

TITULAR

Aloysio de Carvalho

SUPLENTE

Mem de Sá

Reuniões: Terças-feiras — 16.00 horas.

Secretário: J. Nev Passos Dantas
Auxiliar Legislativo, PL-9.

Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas

(5 MEMBROS)

Presidente José Falciano (PSD)
Vice-Presidente — Irineu Bornhausen (UDN).

PSD

TITULARES

José Falciano
Sebastião Archer

SUPLENTE

1. Jefferson de Aguiar
2. Filinto Müller

PTB

TITULARES

Bezerra Neto
Lino de Matos

SUPLENTE

1. Silvestre Pericles

UDN

TITULAR

Irineu Bornhausen

SUPLENTE

Zacharias de Assunção.

Reuniões: Quartas-feiras — 16.00 horas.

Secretário: Alexandre Pfaender, Oficial Legislativo, PL-8

Comissão Especial do Projeto de Emenda à Constituição nº 2, de 1961.

Dispõe sobre: Altera os artigos 26, 56, 58, 60, 110 e o parágrafo único do art. 112 da Constituição Federal.

— organização administrativa do Distrito Federal;

— vencimentos dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal;

— regime de rendas do Distrito Federal;

— composição da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e do Tribunal Superior Eleitoral;

— processo de escolha do Presidente e do Vice-Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal;

— aplicação da cota do imposto de renda destinada aos Municípios;

Eleita em 15-6-1961, com exceção dos Srs Senadores:

Barros Carvalho — designado em 30-2-1962.

Nelson Maculan — designado em 15-5-1963.

Lobão da Silveira — designado em 23-4-1963.

Lopes da Costa — designado em 29-10-1962.

SUPLENTE

Até 14-12-1962 — Requerimento número 611-61, aprovado em 15-12-61.
Até 15-12-1963 — Requerimento nº 778-62, aprovado em 12-12-62.

Membros — Partidos

1. Jefferson de Aguiar — Relator — PSD.
2. Lobão da Silveira — PSD.
3. Ruy Carneiro — PSD.
4. Benedito Valladares — PSD.
5. Wilson Gonçalves — PSD.
6. Nelson Maculan — PTB.
7. Silvestre Pericles — PTB.
8. Nogueira da Gama — PTB.
9. Barros Carvalho — PTB.
10. Daniel Krieger — Vice-relator — UDN.
11. Lopes da Costa — UDN.
12. Milton Campos — UDN.
13. Heribaldo Vieira — UDN.
14. Ruy Palmeira — UDN.
15. Aloysio de Carvalho — PL.
16. Mem de Sá — PL.

Comissão Especial do Projeto de Emenda à Constituição nº 3, de 1961.

Altera o § 1º do art. 181 da Constituição Federal.

(Aposentadoria do funcionário aos trinta anos de serviço)

Eleito em 21-5-62, salvo os Srs Senadores:

Lobão da Silveira.
Wilson Gonçalves e
Amaury Silva, designado em 23 de abril de 1963.

Prorrogações:

Até 15-12-1962 — Requerimento nº 610-61, aprovado em 14-12-1961.

Até 15-12-1963 — Requerimento número 788-62, aprovado em 12 de dezembro de 1962.

Membros — Partidos

1. Jefferson de Aguiar — PSD.
2. Lobão da Silveira — Relator — PSD.
3. Ruy Carneiro — PSD.
4. Benedito Valladares — PSD.
5. Wilson Gonçalves — PSD.
6. Silvestre Pericles — Relator — PTB.
7. Amaury Silva — PTB.
8. D. C. N. 24-8-63 (S. I.) pag 2 13
8. Nogueira da Gama — PTB.
9. Barros Carvalho — PTB.
10. Daniel Krieger — UDN.
11. Lopes da Costa — UDN.
12. Milton Campos — UDN.
13. Ruy Palmeira — UDN.
14. Heribaldo Vieira — UDN.
15. Aloysio de Carvalho — Presidente — PL.
16. Mem de Sá — PL.

Comissão Especial do Projeto de Emenda à Constituição nº 4, de 1961.

Da nova redação ao item II do art. 95 da Constituição Federal (irredutibilidade dos vencimentos dos juizes).

Eleita em 27-6-61, salvo os Senhores Senadores:

Lopes da Costa, designado em 29 de outubro de 1962;

Lobão da Silveira, designado em 23 de abril de 1963;

Bezerra Neto, designado em 23 de abril de 1963.

Prorrogações:

Até 15-12-1962 — Requerimento número 609-61, aprovado em 14-12-61;

Até 15-12-63 — Requerimento número 779-62; aprovado em 12-12-62.

Membros - Partidos

1. Jefferson de Aguiar - PSD.
2. Lobão da Silveira - PSD.
3. Ruy Carneiro - PSD.
4. Daniel Krieger - PSD.
5. Wilson Gonçalves - PSD.
6. Silvestre Péricles - PTB.
7. Leite Neto - PTB.
8. Nogueira da Gama - PTB.
9. Barros Carvalho - PTB.
10. Daniel Krieger - UDN.
11. Lopes da Costa - UDN.
12. Milton Campos - Vice-Presidente - UDN.
13. Heribaldo Vieira - UDN.
14. Ruy Palmeira - UDN.
15. Aloysio de Carvalho - PL.
16. Lino de Matos - PL.

Comissão Especial do Projeto de Emenda à Constituição nº 7 de 1961.

Da nova redação ao art. 65, item 1, da Constituição Federal.

Dispõe sobre as matérias da competência privativa do Senado incluindo as de propor a exoneração dos Chefes de missão diplomática de caráter permanente e aprovar o estabelecimento, rompimento e reatamento de relações diplomáticas com países estrangeiros.

Eleita em 4 de outubro de 1961, salvo os Srs. Senhores Senadores:

- Guido Mondin - designado em 29 de outubro de 1962;
- Vivaldo Lima - designado em 30 de março de 1962;
- Ruy Carneiro - designado em 23 de abril de 1963;
- Wilson Gonçalves - designado em 23 de abril de 1963;
- Eurico Rezende - designado em 23 de abril de 1963;
- Pinto Ferreira - designado em 20 de abril de 1963;
- Amauri Silva - designado em 28 de abril de 1963;

Prorrogações:

Até 15 de dezembro de 1962 - Requerimento nº 7-61 aprovado em 14 de dezembro de 1961.

Até 16 de dezembro de 1963 - Requerimento nº 780-62 aprovado em 12 de dezembro de 1962.

Membros - Partidos

1. Menezes Pimentel - PSD
2. Wilson Gonçalves - PSD
3. Lobão da Silveira - PSD.
4. Ruy Carneiro - PSD.
5. Guido Mondin - PSD
6. Silvestre Péricles - PSD.
7. Vivaldo Lima - PTB.
8. Amauri Silva - PTB.
9. Pinto Ferreira - PTB.
10. Eurico Rezende - UDN.
11. Daniel Krieger - UDN.
12. Milton Campos - UDN.
13. Heribaldo Vieira - UDN.
14. Lopes da Costa - UDN.
15. Aloysio de Carvalho - PL.
16. Lino de Matos - PTN.

Comissão Especial do Projeto de Emenda à Constituição nº 8, de 1961.

Acrescenta item ao art. 3º do Capítulo II - Presidente da República - da Emenda Constitucional nº 4 de 1961, que instituiu o sistema parlamentar de governo (Sobre a exoneração por proposta do Senado do chefe de missão diplomática de caráter permanente).

Eleita em 5 de outubro de 1961, salvo os Srs. Senadores:

Vivaldo Lima - Designado em 30 de março de 1962;

Guido Mondin - Designado em 30 de outubro de 1962;

Jefferson de Aguiar - Designado em 23 de abril de 1963;

Ruy Carneiro - Designado em 29 de abril de 1963;

Eurico Rezende - Designado em 23 de abril de 1963;

Pinto Ferreira - Designado em 23 de abril de 1963;

Bezerra Neto - Designado em 23 de abril de 1962.

Amauri Silva - designado em 23 de abril de 1962.

Prorrogações:

Até 15 de dezembro de 1962 - Requerimento nº 608-61 aprovado em 14 de dezembro de 1961.

Até 15 de dezembro de 1963 - Requerimento nº 781-62 aprovado em 2 de dezembro de 1962.

Membros - Partidos

1. Menezes Pimentel - PSD
2. Ruy Carneiro - PSD
3. Lobão da Silveira - PSD
4. Jefferson de Aguiar - PSD
5. Guido Mondin - PSD.
6. Pinto Ferreira - PSD
7. Bezerra Neto - PTB.
8. Amauri Silva - PTB.
9. Vivaldo Lima - PTB.
10. Daniel Krieger - UDN.
11. Eurico Rezende - UDN.
12. Milton Campos - UDN
13. Heribaldo Vieira - UDN.
14. Lopes da Costa - UDN
15. Aloysio de Carvalho - PL.
16. Lino de Matos - PTN.

Comissão Especial do Projeto de Emenda à Constituição

Acrescenta dispositivo ao artigo 15 revoga o item V e o § 6º do artigo 19 substitui o § 5º do artigo 19 e o art. 22 da Constituição

(Modifica o regime de discriminação de rendas).

Eleita em 20 de novembro de 1961, salvo os Srs. Senadores:

Barros Carvalho - Designado em 30 de março de 1962;

Guido Mondin - Designado em 19 de outubro de 1962;

Jefferson de Aguiar - designado em 23 de abril de 1963;

Ruy Carneiro - designado em 23 de abril de 1963;

Eurico Rezende - designado em 23 de abril de 1963;

Amauri Silva - designado em 23 de abril de 1963;

Bezerra Neto - designado em 23 de abril de 1963;

Prorrogações:

Até 15 de dezembro de 1962 - Requerimento nº 605-61, aprovado em 14 de dezembro de 1961;

Até 15 de dezembro de 1963 - Requerimento nº 782-62, aprovado em 12 de dezembro de 1962.

Membros - Partidos

1. Jefferson de Aguiar - PSD.
2. Menezes Pimentel - PSD.
3. Filinto Müller - PSD.
4. Guido Mondin - PSD.
5. Ruy Carneiro - PSD.
6. Amauri Silva - PTB.
7. Barros Carvalho - PTB.
8. Argemiro Figueiredo - PTB.
9. Bezerra Neto - PTB.
10. Daniel Krieger - UDN.
11. Eurico Rezende - UDN.
12. Milton Campos - UDN.
13. Heribaldo Vieira - UDN.
14. Ruy Palmeira - UDN.
15. Aloysio de Carvalho - PL.
16. Lino de Matos - PTN.

Comissão Especial do Projeto de Emenda à Constituição nº 10, de 1961.

Acrescenta parágrafo ao art. 15 da Constituição Federal aplicando a parcela proveniente das cotas de imposto destinadas aos Municípios).

Eleita em 28-2-1962, salvo os Srs. Senadores:

Lopes da Costa - designado em 30-3-1962;

Guido Mondin - designado em 29-10-1962;

Wilson Gonçalves - designado em 23-4-1963;

Eurico Rezende - designado em 23-4-1963;

João Agripino - designado em 23-4-1963;

Silvestre Péricles - designado em 23-4-1963;

Cattete Pinheiro - designado em 23-4-1963.

Senadores - Partidos

1. Jefferson de Aguiar - PSD.
2. Wilson Gonçalves - PSD
3. Ruy Carneiro - PSD
4. Lobão da Silveira - PSD.
5. Guido Mondin - PSD
6. Silvestre Péricles - PTB.
7. Nogueira da Gama - PTB.
8. Barros Carvalho - PTB.
9. Vago - PTB.
10. Milton Campos - UDN
11. Heribaldo Vieira - UDN
12. Lopes da Costa - UDN
13. João Agripino - UDN.
14. Eurico Rezende - UDN
15. Josaphat Marinho - S. Legendado.
16. Lino de Matos - PTN.

Comissão Especial do Projeto de Emenda à Constituição nº 11, de 1963.

Acrescenta parágrafos 4º e 5º ao art. 23 da Constituição Federal (Criação de novos Municípios).

Eleita em 28-3-1962, salvo os Srs. Senadores:

Guido Mondin - designado em 29-10-1962;

Wilson Gonçalves - designado em 23-4-1963;

Eurico Rezende - designado em 23-4-1963;

João Agripino - designado em 12-4-1963;

Cattete Pinheiro - designado em 23-4-1963.

Prorrogação:

Até 15-12-1963 - Requerimento nº 784-62, aprovado em 12-12-62.

Membros - Partidos

1. Jefferson de Aguiar - PSD
2. Wilson Gonçalves - PSD
3. Ruy Carneiro - PSD
4. Lobão da Silveira - PSD
5. Guido Mondin - PSD
6. Silvestre Péricles - PTB
7. Nogueira da Gama - PTB
8. Barros Carvalho - PTB
9. Milton Campos - UDN
10. Heribaldo Vieira - UDN
11. Eurico Rezende - UDN
12. João Agripino - UDN
13. Lopes da Costa - UDN
14. Aloysio de Carvalho - PL
15. Miguel Couto - PSP
16. Cattete Pinheiro - PTN

Comissão Especial do Projeto de Emenda à Constituição nº 1, de 1962.

(Altera a redação do art. 123 da Constituição referente a atribuição de concursos para a investidura em cargo inicial da carreira, instituindo a proibição de nomeações interinas).

Eleita em 10-5-1962 salvo os Srs. Senadores:

Menezes Pimentel - designado em 15-5-1962;

Wilson Gonçalves - designado em 23-4-1963;

Leite Neto - designado em 23-4-1963;

Eurico Rezende - designado em 23-4-1963;

João Agripino - designado em 23-4-1963;

Aurelio Vianna - designado em 23-4-1963

Prorrogação:

Até 15-12-1963 - Requerimento nº 785-62, aprovado em 12-12-1963.

Membros - Partidos

1. Jefferson de Aguiar - PSD
2. Wilson Gonçalves - PSD
3. Ruy Carneiro - PSD
4. Lobão da Silveira - PSD
5. Leite Neto - PSD
6. Menezes Pimentel - PSD
7. Silvestre Péricles - PTB
8. Nogueira da Gama - PTB
9. Barros Carvalho - PTB
10. Milton Campos - UDN
11. Heribaldo Vieira - UDN
12. Eurico Rezende - UDN
13. João Agripino - UDN
14. Daniel Krieger - UDN
15. Aloysio de Carvalho - PL
16. Aurelio Vianna - PSD.

Comissão Especial do Projeto de Emenda à Constituição nº 2, de 1962.

(Institui nova discriminação de rendas em favor dos Municípios brasileiros).

Eleita em 23-5-1962, salvo os Srs. Senadores:

Wilson Gonçalves - designado em 23-4-1963;

Leite Neto - designado em 23-4-1963;

Josaphat Marinho - designado em 23-4-1963;

Eurico Rezende - designado em 23-4-1963;

Prorrogação:

Até 15-12-1962 - Requerimento nº 786-62, aprovado em 12-12-1962.

Membros - Partidos

1. Jefferson de Aguiar - PSD
2. Wilson Gonçalves - PSD
3. Ruy Carneiro - PSD
4. Lobão da Silveira - PSD
5. Leite Neto - PSD
6. Menezes Pimentel - PSD
7. Silvestre Péricles - PTB
8. Nogueira da Gama - PTB
9. Barros Carvalho - PTB
10. Milton Campos - UDN
11. Heribaldo Vieira - UDN
12. Josaphat Marinho - UDN
13. Eurico Rezende - UDN
14. Daniel Krieger - UDN
15. Aloysio de Carvalho - PL
16. Lino de Matos - PTN

Comissão Especial do Projeto de Emenda à Constituição nº 3, de 1962.

Dispõe sobre a data do plebiscito previsto na Emenda Constitucional nº 3.

Eleita em 13-7-1962, salvo os Srs. Senadores.

Wilson Gonçalves
Leite Neto
João Agripino
Eurico Rezende e
Josaphat Marinho (designado em 23-4-1963).

Prorrogação:

Até 15-12-1963 — Requerimento nº 797-62, aprovado em 12-12-1962.

Membros — Partidos

- 1 Jefferson de Aguiar — PSD
- 2 Wilson Gonçalves — PSD
- 3 Ruy Carneiro — PSD
- 4 Lobão da Silveira — PSD
- 5 Menezes Pimentel — PSD
- 6 Leite Neto — PSD
- 7 Silvestre Péricles — PTB
- 8 Nogueira da Gama — PTB
- 9 Barros Carvalho — PTB
- 10 Milton Campos — UDN
- 11 Heribaldo Vieira — UDN
- 12 João Agripino — UDN
- 13 Eurico Rezende — UDN
- 14 Daniel Krieger — UDN
- 15 Mem de Sá — PL
- 16 Josaphat Marinho — S/legenda.

Comissão Especial do Projeto de Emenda à Constituição nº 5 de 1962.

Da nova redação ao art. 20 da Constituição.

(Determina a entrega aos Municípios de 30% da arrecadação dos Estados quando exceder as rendas municipais).

Eleita em 13-9-1962, salvo os Srs. Senadores.

Wilson Gonçalves
Leite Neto
Josaphat Marinho
Eurico Rezende
Milton Campos (designado em 23 de abril de 1963).

Prorrogação:

Até 15-12-1963 — Requerimento nº 797-62, aprovado em 12-12-62.

Membros — Partidos

- 1 Jefferson de Aguiar — PSD
- 2 Ruy Carneiro — PSD
- 3 Lobão da Silveira — PSD
- 4 Wilson Gonçalves — PSD
- 5 Menezes Pimentel — PSD
- 6 Leite Neto — PSD
- 7 Nogueira da Gama — PTB
- 8 Barros Carvalho — PTB
- 9 Milton Campos — UDN
- 10 Heribaldo Vieira — UDN
- 11 Daniel Krieger — UDN
- 12 Eurico Rezende — UDN
- 13 Mem de Sá — PL
- 14 Josaphat Marinho — S/legenda.

Comissão Especial do Projeto de Emenda à Constituição nº 6, de 1962.

Altera a redação dos §§ 1º e 2º do art. 60 da Constituição Federal.

(Aumenta para 4 o número de representantes dos Estados e do Distrito Federal no Senado).

Eleita em 13-9-1962, salvo os Srs. Senadores.

Josaphat Marinho
Wilson Gonçalves
Eurico Rezende
João Leite (designados em 23 de abril de 1963)

Prorrogação:

Até 15-12-1963 — Requerimento nº 790-62, aprovado em 12-12-1962.

Membros — Partidos

- 1 Jefferson de Aguiar — PSD
- 2 Ruy Carneiro — PSD
- 3 Lobão da Silveira — PSD
- 4 Wilson Gonçalves — PSD
- 5 Benedito Valladares — PSD
- 6 Menezes Pimentel — PSD
- 7 Vago — PTB
- 8 Nogueira da Gama — PTB
- 9 Barros Carvalho — PTB
- 10 Milton Campos — UDN
- 11 Heribaldo Vieira — UDN
- 12 Josaphat Marinho — UDN
- 13 Daniel Krieger — UDN
- 14 Eurico Rezende — UDN
- 15 Mem de Sá — PL
- 16 João Leite — PR

Comissão Especial do Projeto de Emenda à Constituição nº 7, de 1962.

Revoga a Emenda Constitucional nº 4, que instituiu o sistema parlamentar de governo e o art. 61 da Constituição Federal, de 18 de setembro de 1946.

Eleita em 12-1964, salvo os Srs. Senadores.

Wilson Gonçalves

Eurico Rezende

Amaury Silva e

Raul Guberti (designados em 23 de abril de 1963).

Prorrogação:

Até 15-12-1963 — Requerimento nº 791-62, aprovado em 12-12-1962.

Membros — Partidos

- 1 Jefferson de Aguiar — PSD
- 2 Ruy Carneiro — PSD
- 3 Pedro Ludovico — PSD
- 4 Wilson Gonçalves — PSD
- 5 Benedito Valladares — PSD
- 6 Menezes Pimentel — PSD
- 7 Amaury Silva — PTB
- 8 Nogueira da Gama — PTB
- 9 Barros Carvalho — PTB
- 10 Milton Campos — UDN
- 11 Heribaldo Vieira — UDN
- 12 Eurico Rezende — UDN
- 13 Daniel Krieger — UDN
- 14 João Agripino — UDN
- 15 Mem de Sá — PL
- 16 Raul Guberti — PSP

Comissão Especial do Projeto de Emenda à Constituição nº 8, de 1962.

Altera a redação do inciso IX do art. 157 da Constituição referente ao trabalho de menores e maiores e ao trabalho em indústrias insalubres).

Designada em 23-4-1963

Membros — Partidos

- 1 Jefferson de Aguiar — PSD
- 2 Ruy Carneiro — PSD
- 3 Lobão da Silveira — PSD
- 4 Wilson Gonçalves — PSD
- 5 Menezes Pimentel — PSD
- 6 Heribaldo Vieira — PSD
- 7 Amaury Silva — PTB
- 8 Bezerra Neto — PTB
- 9 Vago — PTB
- 10 Silvestre Péricles — PTB
- 11 Arthur Virgílio — PTB
- 12 Eurico Rezende — UDN
- 13 Milton Campos — UDN
- 14 João Agripino — UDN
- 15 Josaphat Marinho — S/legenda
- 16 Aloysio de Carvalho — PL

Comissão Especial do Projeto de Emenda à Constituição nº 2, de 1963.

Altera os arts. 141, 146 e 147 da Constituição Federal (referente ao direito de propriedade).

Designada em 23-4-1963

Membros — Partidos

- 1 Jefferson de Aguiar — PSD
- 2 Ruy Carneiro — PSD
- 3 Lobão da Silveira — PSD
- 4 Wilson Gonçalves — PSD
- 5 Menezes Pimentel — PSD
- 6 Leite Neto — PSD
- 7 Amaury Silva — PTB
- 8 Bezerra Neto — PTB
- 9 Vago — PTB
- 10 Silvestre Péricles — PTB
- 11 Argemiro de Figueiredo — PTB
- 12 Eurico Rezende — UDN
- 13 Milton Campos — UDN
- 14 Daniel Krieger — UDN
- 15 Josaphat Marinho — S/legenda
- 16 Aloysio de Carvalho — PL

Comissão Especial do Projeto de Emenda à Constituição nº 3, de 1963.

Da nova redação aos artigos nºs 26 e 63 da Constituição Federal (administração do Distrito Federal e matéria da competência privativa do Senado).

Eleita em 2-5-1963

Membros — Partidos

- 1 Jefferson de Aguiar — PSD
- 2 Ruy Carneiro — PSD
- 4 Wilson Gonçalves — PSD
- 5 Menezes Pimentel — PSD
- 6 Leite Neto — PSD
- 7 Amaury Silva — PTB
- 8 Bezerra Neto — PTB
- 9 Vago — PTB
- 10 Eduardo Catalão — PTB
- 11 Vasconcelos Torres — PTB
- 12 Eurico Rezende — UDN
- 13 Milton Campos — UDN
- 14 Daniel Krieger — UDN
- 16 Aloysio de Carvalho — Pequenos Partidos
- 16 Josaphat Marinho — Pequenos Partidos

Comissão Especial do Projeto de Emenda à Constituição nº 4, de 1963.

Da nova redação aos arts. 44 e 45 da Constituição Federal para conceder imunidades aos vereadores.

Designada em 20-5-1963

Senadores — Partidos

- Jefferson de Aguiar — PSD
- Ruy Carneiro — PSD
- Lobão da Silveira — PSD
- Wilson Gonçalves — PSD
- Menezes Pimentel — PSD
- Leite Neto — PSD
- Amaury Silva — PTB
- Bezerra Neto — PTB
- Pinto Ferreira — PTB
- Silvestre Péricles — PTB
- Adalberto Sena — PTB
- Eurico Rezende — UDN
- Milton Campos — UDN
- João Agripino — UDN
- Aloysio de Carvalho — PL
- Josaphat Marinho — S/legenda

Comissão Especial do Projeto de Emenda à Constituição nº 5, de 1963.

Da nova redação ao item II e ao § 4º do artigo 11 da Constituição referentes ao imposto de Vendas e Consignações.

- 1 Jefferson de Aguiar — PSD
- 2 Ruy Carneiro — PSD
- 3 Lobão da Silveira — PSD
- 4 Wilson Gonçalves — PSD
- 5 Menezes Pimentel — PSD
- 6 Leite Neto — PSD
- 7 Amaury Silva — PTB
- 8 Bezerra Neto — PTB
- 9 Vago — PTB
- 10 Humberto Nader — PTB
- 11 Argemiro de Figueiredo — PTB
- 12 Eurico Rezende — UDN
- 13 Milton Campos — UDN
- 14 Daniel Krieger — UDN
- 15 Aloysio de Carvalho — PL
- 16 Josaphat Marinho — Pequenos Partidos.

Comissão Especial para efetuar o levantamento da produção mineral do país e estudar os meios capazes de possibilitar a sua industrialização.

(Criada em virtude da aprovação em 18-9-1963, sessão extraordinária, do Requerimento nº 665-63, do Sr. Senador Ruy Carneiro).

9 MEMBROS**Membros — Partidos**

- José Feliciano — PSD
- Atílio Fontana — PSD
- Eugenio Barros — PSD
- Jose Ermirio (Relator) — PSD
- Bezerra Neto — PTB
- Melo Braga — PTB
- Lopes da Costa — UDN
- Milton Campos (Presidente) — UDN
- João Leite (Vice-Presidente) — Pequenas Representações

Comissão Especial para o estudo dos efeitos da inflação e da política inflacionária e cambial sobre as empresas privadas.

(Criada em virtude da aprovação em 2-5-1963 do Requerimento nº 631-63, do Senador Eduardo Catalão).

5 MEMBROS**Membros — Partidos**

- Atílio Fontana (Presidente) — UDN
- Jose Feliciano (Vice-Presidente) — PSD
- Jose Ermirio (Relator) — PTB
- Adalberto Sena — UDN
- Aurelio Viana — Pequenas Representações.

Comissão Parlamentar de Inquérito para averiguar a fabricação, pelo Governo Federal dos acervos de concessões de serviços públicos e sobre a importação de chapas de aço para a Companhia Siderúrgica Nacional.**(6 MEMBROS)**

(Criada pela Resolução nº 11-63)

Membros — Partidos

- Jefferson de Aguiar — PSD
- Leite Neto (Presidente) — PSD
- Nelson Maculan — PTB
- João Agripino (Relator) — UDN
- Josaphat Marinho — Pequenas Representações.

Comissão Especial do Projeto de Emenda à Constituição nº 6, de 1963.

Altera o art. 138 da Constituição Federal (interdições). Projeto de emenda do Sr. Senador Aurélio Vianna.

Designação em 2-10-1963

Membros — Partidos

Jefferson de Aguiar — PSD
Ruy Carneiro — PSD
Wilson Gonçalves — PSD
José Feliciano — PSD
Walfredo Gurgel — PSD
Argemiro de Figueiredo — PTB
Bezerra Neto — PTB
Silvestre Pericles — PTB
Edmundo Levy — PTB
Eurico Rezende — UDN
Milton Campos — UDN
Aloysio de Carvalho — UDN
Afonso Arinos — UDN
Josaphat Marinho — Sem Legenda
Raul Giuberti — Pequenas Representações
Júlio Leite — Pequenas Representações

Comissão Especial do Projeto de Emenda à Constituição nº 7, de 1963.

Da nova redação ao § 4º do art. 82 da Constituição Federal (transfere para a reserva do militar da ativa que se candidatar a cargo eletivo). Projeto de iniciativa do Sr. Senador Aurélio Vianna.

Designação em 2-10-1963

Membros — Partidos

Jefferson de Aguiar — PSD
Ruy Carneiro — PSD
Wilson Gonçalves — PSD
José Feliciano — PSD
Walfredo Gurgel — PSD
Argemiro de Figueiredo — PTB
Bezerra Neto — PTB
Silvestre Pericles — PTB
Edmundo Levy — PTB
Eurico Rezende — UDN
Milton Campos — UDN
Aloysio de Carvalho — UDN
Afonso Arinos — UDN
Josaphat Marinho — Sem Legenda
Raul Giuberti — Pequenas Representações
Júlio Leite — Pequenas Representações

Comissão Especial do Projeto de Emenda à Constituição nº 8, de 1963

(Originário da Câmara dos Deputados)

Que dá nova redação ao § 1º do art. 28 da Constituição Federal (autonomia dos Municípios).

Designação em 22 de outubro de 1963

Membros — Partidos

Jefferson de Aguiar — PSD;
Ruy Carneiro — PSD;

Wilson Gonçalves — PSD;

Jose Feliciano — PSD;

Lobão da Silveira — PSD;

Bezerra Neto — PTB;

Edmundo Levy — PTB;

Argemiro de Figueiredo — PTB;

Melo Braga — PTB;

Milton Campos — Presidente — UDN;

Aloysio de Carvalho — UDN;

Afonso Arinos — UDN;

Eurico Rezende — UDN;

Josaphat Marinho (Relator) — Pequenas Representações;

Aurélio Vianna — Pequenas Representações;

Júlio Leite (Vice-Presidente) — Pequenas Representações.

Comissão Especial para estudar a situação da Casa da Moeda.

(7 MEMBROS)

Criada em virtude da aprovação do Requerimento nº 101-63 do Sen. Jefferson de Aguiar, na sessão de 14-8-63.

Designação em 28-8-1963

Membros — Partidos

Jefferson de Aguiar (Presidente) — PSD
Wilson Gonçalves — PSD
Arthur Virgílio — PTB
Edmundo Levy — PTB
Adolpho Franco — UDN
Eurico Rezende (Vice-Presidente) — UDN
Josaphat Marinho — Sem Legenda

Comissão Especial para o estudo das causas que dificultam a produção agro-pecuária e suas repercussões negativas na exportação.

(Criada em virtude do Requerimento nº 569-63, do Sr. Senador José Ermirio, aprovado na sessão de 20-8-1963).

(5 MEMBROS)

Membros — Partidos

José Feliciano — PSD
Siegfredo Pacheco (Vice-Presidente) — PSD
José Ermirio (Presidente) — PTB
Lopes da Costa — UDN
Aurélio Vianna (Relator) — Pequenos Partidos.

Comissão Especial para o estudo dos efeitos da inflação e da política tributária e cambial sobre as empresas privadas

(Criada em virtude da aprovação, em 2-8-1963, do Requerimento nº 531-63, do Sr. Senador Gouveia Vieira)

(5 MEMBROS)

Membros — Partidos

Atilio Fontana (Presidente) — PSD
José Feliciano (Vice-Presidente) — PSD
José Ermirio (Relator) — PTB
Adolpho Franco — UDN
Aurélio Vianna — Pequenas Representações

Comissão Especial para efetuar o levantamento da produção mineral do país e estudar os meios capazes de possibilitar a sua industrialização

(Criada em virtude da aprovação, em 18-9-1963, sessão extraordinária, do Requerimento nº 636 de 1963, do Sr. Senador José Ermirio)

(9 MEMBROS)

Membros — Partidos

José Feliciano — PSD
Atilio Fontana — PSD
Eugênio Barros — PSD
José Ermirio (Relator) — PTB
Bezerra Neto — PTB
Melo Braga — PTB
Lopes da Costa — UDN
Milton Campos — Presidente — UDN
Júlio Leite — Vice-Presidente — Pequenas Representações

Comissão Parlamentar de Inquérito para averiguar a aquisição, pelo Governo Federal, dos acervos de concessionárias de serviços públicos e sobre a importação de chapas de aço para a Companhia Siderúrgica Nacional

(Criada pela Resolução nº 11 de 1963).

(5 MEMBROS)

Membros — Partidos

Jefferson de Aguiar — PSD
Leite Neto (Presidente) — PSD
Nelson Maculan (Vice-Presidente) — PTB
João Aripino (Relator) — UDN
Josaphat Marinho — Pequenas Representações

Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os fatos apontados da tribuna do Senado, na Sessão de 23 do corrente, e outros relacionados com irregularidades graves e corrupção no Departamento dos Correios e Telégrafos.

(Criada em virtude da aprovação, em 7-11-1963, sessão extraordinária, da resolução nº 32, de 1963, apresentada pelo Senhor Senador Jefferson de Aguiar e outros Senhores Senadores).

Convoco os Senhores Senadores membros desta Comissão para as reuniões dos dias 27 (vinte e sete), 28 (vinte e oito) e 29 (vinte e nove), quarta, quinta e sexta-feira, respectivamente, às 9.00 horas, na sala de reuniões da Comissão de Relações Exteriores, a fim de serem ouvidos:

— Na Primeira:

O Senhor Coronel Dagoberto Rodrigues, Diretor Geral do D.C.T.;

— Na Segunda:

O Senhor Tenente Coronel Gustavo Bandeira, Diretor de Telégrafos; e,

— Na Terceira:

O Senhor Dr. Augusto Costa Pinto, Diretor do Pessoal do D.C.T.

Em 25 de novembro de 1963. — Senador Wilson Gonçalves, Presidente da Comissão.

(Criada pela Resolução nº 32, de 1963)

MEMBROS — PARTIDOS

Presidente: Wilson Gonçalves — PSD

Vice-Presidente: Leite Neto — PSD

Relator: Eurico Rezende — UDN

Jefferson de Aguiar — PSD

Atilio Fontana — PSD

Artur Virgílio — PTB

Bezerra Neto — PTB

Aurélio Vianna — PTB

Júlio Leite — PTB

Melo Braga — PTB

João Aripino — UDN

Daniel Krieger — UDN